
Associação Terra Mãe

Relatório de atividades - 2017



RELATÓRIO ELABORADO POR:
GASAL

Sob o lema "em cada criança uma esperança" e com a **missão** de estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, comprometemo-nos a fazer cada dia, mais e melhor.

Obrigado a todos.



www.terra-mae.pt

Índice

1. Associação Terra Mãe	4
1.1 Objetivo geral	4
1.2. Missão, Visão e Valores da Organização	4
1.3. Historial.....	5
1.3.1. Organograma	6
1.3.2 . Órgãos sociais triénio 2017/2020.....	7
2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais	8
2.1.1 Aniversário Terra Mãe - Há festa na rua.....	12
2.12 Campanha - Um mimo em troca de um sócio	13
3.Candidaturas e projetos.....	14
4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - GASAL	15
4.1 - Caracterização da resposta social Serviço de Atendimento e acompanhamento social	17
4.2. Objetivos gerais	18
4.3. Princípios orientadores	18
4.4. Identificação das entidades colaboradoras.....	19
4.5. Metodologia.....	20
4.6 Áreas de intervenção	21
4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2017.....	22
4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia.....	27
4.9. Mediação sócio educativa.....	30
4.9.1 Grupos de competências pessoais e sociais.....	30
4.10. Banco de apoio (Banco de Apoio, POAPMC).....	32
4.10.1 Banco Alimentar	34
4.10.1.1 Torna-te voluntário	34
4.10.2 POAPMC.....	35
4.11. Animação sócio educativa e recreativa.....	37
4.11.1. Dia da família.....	38
4.11.2 Exposição Crianças no mundo com direitos	38
4.11.3. Passeio às gravações do The Voice	38
4.11.4 Actividades de verão - vista ao Zoomarine	39
4.11.5 Actividades de verão - Passeio ao Oceanário.....	40
4.12. Parcerias.....	42
4.12.1 – Rede Social	42
4.12.2. NLI – Núcleo Local de Inserção	42
4.12.3. Rede Construir Juntos	43
4.12.4. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora.....	44
4.12.5. Grupo de intervenção social integrada - GISL.....	44
4.12.6. Rede de Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo	45
4.12.7 CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.	45
4.12.7.1 Estendal dos direitos.....	46
4.12.8. EAPN.....	46
4.12.8.1 Focus Week	46
4.12.9 Semana Cultural de Alcáçovas	47
5- Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo	53
5.1- Caracterização da resposta social Intervenção Precoce	54
5.2- Metodologia de Intervenção	55
5.3- História da IP no concelho de Viana do Alentejo	59
5.4 – Plano de Atividades da ELI 2017	60
5.4.1 – Apoio Individual	65
5.4.2- Apoio em Grupo	65
5.4.3- Apoio em visita domiciliária	66
5.4.4- Sessões de Hidroterapia	66
5.4.5- Participação na XI Semana de Prevenção dos Maus Tratos Infantis	67
5.4.6- Projeto de Desenvolvimento das competências emocionais “emoções de Palmo e Meio”	67
5.4.7- Atividade “Caminhada em Família”	68
5.4.8- Sessões Informativas “Perturbações do Espetro do Autismo”	69
5.4.9- Festejo do “Dia do Pijama”	69
5.4.10- Formação e Oficinas “Estimulação Neurosensorial”	70
5.4.12- Participação na Reunião Alargada da CPCJ	71
5.4.13- Participação no Grupo de Intervenção Social Integrada	71
5.5- Caracterização da população apoiada	72
5.6- Avaliação da organização das respostas da IP	79

1. Associação Terra Mãe

1.1 Objetivo geral

Construção e manutenção de um Lar e Centro de Acolhimento para crianças e jovens.

1.2. Missão, Visão e Valores da Organização

Missão - Estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

Visão - Reconhecida como Associação de referência na implementação de políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

Valores:

Profissionalismo - Responsabilidade e empenho em assumir as diferentes funções.

Proximidade - Privilegiar uma relação de confiança oferecendo um serviço que responda à especificidade de cada um.

Transparência - Cumprimento de um trabalho com base na autenticidade.

Inovação - Assumir o compromisso de implementar novas atividades para uma efetiva mudança e adequação à realidade.

Eficácia - Procura comum do progresso/crescimento/ desenvolvimento da Associação.

1.3. Historial

A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir e manter um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo. Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001).

De momento, a Associação tem quatro setores de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- **GASAL - Gabinete de Ação Social de Alcáçovas,**
- **ELI - Equipa Local Intervenção Precoce** (por indicação da Segurança Social – IP, o relatório desta resposta social será elaborado num documento em separado),
- **DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais,**
- **Projetos e candidaturas.**

A Associação é financiada desde 2004 pelas participações da Segurança Social (Acordo atípico para resposta social atendimento/accompanhamento social financiado a 80% e Acordo atípico para a medida de intervenção precoce para 35 crianças (desde Janeiro de 2008), uma participação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo no valor de 350€ mensais, desde Janeiro de 2008, sendo que a partir de Janeiro de 2010 esta participação passou a ser de 400€, um apoio anual de 1000€ por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas bem como alguns apoios esporádicos das Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e Aguiar, donativos, receitas de atividades e quotas dos sócios. Registamos assim algum défice no financiamento, tendo em conta as despesas mensais correntes e o objetivo máximo – construir um Lar e Centro de Acolhimento Temporário.

No dia de hoje a Associação promove a resposta social atendimento/accompanhamento social - GASAL - Gabinete de Ação Social de Alcáçovas e a medida de intervenção precoce – Equipa Local de Intervenção (ELI), respostas devidamente protocoladas com o ISS – Centro Distrital de Évora.

O crescimento do trabalho do GASAL e da ELI tem sido visível de ano para ano. O envolvimento em várias parcerias da área social quer no concelho quer no distrito tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais, poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das famílias que acompanhamos.

1.3.1. Organograma



1.3.2 . Órgãos sociais triénio 2017/2020

Assembleia Geral

Presidente – Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote	Sócio Nº 59
1º Secretária – Marília de Jesus Vaz Rasquinho	Sócio Nº 28
2º Secretário – Francisco José Maia Marujo	Sócio Nº 15

Direção

Presidente – João Luís Batista Penetra	Sócio Nº 5
Vice - Presidente - Maria Gertrudes Salsinha Neves Garcia	Sócio Nº 7
Secretário – Palmira da Visitação Cartaxo Candeias Mareco	Sócio Nº 11
Tesoureiro - Maria Rosete Serra Porfírio Marujo	Sócio Nº 14
Vogal - Alexandra Isabel Morais Valido Maia Galvão	Sócio Nº 73

Conselho Fiscal

Presidente – Maria Fortunata Sim Sim Baptista Banha	Sócio Nº 16
1º Vogal – Maria D’Aires Vera Figueira Vilela	Sócio Nº 74
2º Vogal – Luísa Telo Ribeiro Silva	Sócio Nº 63



2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais

No exercício de 2017, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nos últimos 16 anos em todo o concelho de Viana do Alentejo.



Numa perspetiva de participação ativa e de trabalho concertado com as várias entidades do concelho, a Associação participou em várias atividades sócio culturais do concelho, como são as feiras francas e atividades organizadas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Exemplo disso são a participação e coorganização da Romaria do Espírito Santo de forma a contribuir para a preservação da tradição e para a divulgação e angariação de fundos para a Associação.





Em 2017, após 16 anos de trabalho, e com a NOSSA sede construída de raiz (com o apoio do Município de Viana do Alentejo - 15% do valor da obra, e do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PRODER - medida nº 3.2, ação nº 3.2.2 «Serviços básicos para a população rural», que apoiou com 75% do investimento), conseguimos manter a dinâmica prevista através do desenvolvimento das atividades programadas, no sentido da melhoria do trabalho em prol da população do concelho:

- Campanha “Um MIMO em troca de um sócio”;
- Manutenção do site e da página de Facebook da Terra Mãe;
- Campanha “Em cada criança uma esperança” (o nosso lema);
- Apoio na organização de sessões de recolha de sangue;
- Coorganização da Romaria do Espírito Santo;
- Participação na 12ª Semana da Prevenção dos Maus-tratos infantis;
- Comemoração do aniversário da Associação – Há festa na rua;
- Participação na XX Semana Cultural de Alcáçovas;
- Recolhas do Banco Alimentar.

Quadro nº 1 - Atividades desenvolvidas – DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais

Atividades	Objetivos	Local e data	Colaboradores
<p>Campanha “Um MIMO em troca de um sócio”</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Despertar a consciência dos cidadãos para a importância da participação ativa e empenhada nas associações; <input type="checkbox"/> Aumentar o número de sócios; <input type="checkbox"/> Angariar fundos. 	<p>Todo o ano</p>	
<p>Manutenção do site e da página de Facebook da Terra Mãe</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; <input type="checkbox"/> Angariar fundos. 	<p>Todo o ano</p>	
<p>Campanha “Em cada criança uma esperança” (o nosso lema)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Motivar o maior número de pessoas a consignar 0.5% do seu IRS para a nossa Instituição; <input type="checkbox"/> Angariar fundos. 	<p>Todo o ano</p>	

<p>Apoio na organização de sessões de recolha de sangue</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; <input type="checkbox"/> Dinamizar a população local para aderir à dádiva de sangue; <input type="checkbox"/> Apoiar a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora. 	<p>- junho no Centro cultural de Alcáçovas – 23 dadores efetivos</p> <p>- novembro no Centro Cultural de Alcáçovas – 21 dadores efetivos</p>	<p>- Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora</p> <p>-Câmara Municipal de Viana do Alentejo.</p>
<p>Coorganização da Romaria do Espírito Santo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento da Associação; <input type="checkbox"/> Angariar fundos tendo em vista a prossecução dos objetivos da Associação. 	<p>maio</p>	<p>- Sociedade União Alcaçovence;</p> <p>- Paróquia de Alcáçovas;</p> <p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>-Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>
<p>Comemoração do aniversário da Associação – Há festa na rua</p>	<p>Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação das atividades da Associação.</p>	<p>3 de junho</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>- Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>
<p>Participação na XX Semana Cultural de Alcáçovas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; <input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/competências desportivas, criativas e de aprendizagem das 	<p>junho</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>-Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>

<p>Campanha – Reciclar na nossa Terra</p> 	<p>crianças e jovens.</p> <p><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Sensibilizar para a recolha e reutilização de papel</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; - População em geral.</p>
<p>Recolhas do Banco Alimentar</p>	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Mobilizar a comunidade para a entreaajuda.</p>	<p>maio dezembro</p>	<p>- Banco alimentar contra a fome – Delegação de Évora; - Supermercados do concelho; - Escuteiros de Viana do Alentejo; - Associação Amigos Aguiarenses; - População em geral.</p>

2.1.1 Aniversário Terra Mãe – Há festa na rua

No dia 4 de junho comemorámos, orgulhosamente, mais um aniversário da Associação Terra Mãe, o 16º.

Já são 16 os anos passados desde o dia em que um grupo de cidadãos decidiu prosseguir o sonho de criar e conquistar mais e melhor para a nossa população.

Imaginámos um lugar em que tudo serve o propósito de apoiar, de trabalhar com e para, de brincar e de nos levar à descoberta do universo que é a nossa terra e as nossas pessoas. O nosso projeto é para todos, surgiu para estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

Este ano comemoramos o aniversário do dia 3 de junho, para que os mais pequeninos (crianças e jovens) pudessem participar um programa especial, que contou com a presença de muitas personagens animadas, insuflável, balões, pinturas faciais e muita comidinha.

Recebemos ao início da tarde os nossos convidados especiais (cerca de 50 crianças) e passámos juntos uma tarde muito animada. Depois de muitas brincadeiras lanchámos todos juntos e ao final da tarde cantámos os parabéns à nossa instituição com várias entidades parceiras representadas.



2.1.2. Campanha – “Um mimo em troca de um sócio”

Este foi outro ano que tivemos por objetivo despertar a consciência de TODOS para a importância de uma participação ativa e empenhada na nossa Associação. Com o objetivo máximo de aumentar o número de sócios para enriquecer o potencial humano da Terra Mãe, participámos em eventos públicos e sensibilizámos a nossa comunidade para aquilo que fazemos diariamente e como é importante para nós que a comunidade se envolva. Conseguimos 19 novas propostas de sócios, o que para nós foi uma enorme vitória. Contamos hoje com mais potencial humano, mais cidadãos interessados pelo nosso trabalho o que nos deixa sempre mais confiantes e orgulhosos.



MIMO “Pulseira Terra Mãe”



2.1.3. Campanha – Reciclar na nossa Terra

Com o objetivo da sustentabilidade da Associação, iniciamos recolha de papel de forma a converter QUILOS de papel, em EUROS para melhorar as condições de funcionamento da Associação e o apoio às nossas famílias. Desde fevereiro, a Terra Mãe já **recolheu 11 440 kgs de papel** que foram depois entregues no Centro de triagem da AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, que por sua vez vende o material à SPV - Sociedade Ponto Verde. A AMCAL paga-nos 50% e 75% (tampinhas) do valor de venda à SPV.



Associação Terra Mãe – Lar e Centro de Acolhimento para crianças e jovens
 Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2, 7090-099 Alcáçovas
 Tlf/Fax: 266 954 688
 associacaoterramae@gmail.com
 www.terramae.pt

3. Candidaturas e projetos

3.1. Construção de garagem, arrecadação e muro vedação

No ano 2016 a Terra Mãe iniciou a elaboração de um projeto para construção de uma garagem, uma arrecadação e um muro vedação. Esta futura obra tem como objetivo contribuir para a ampliação do edifício da Associação, bem como zelar pela sua segurança, através da construção de um muro vedação em redor de todo o terreno propriedade da Terra Mãe, bem como ter um espaço para estacionar adequadamente as viaturas e arrumar equipamentos e materiais.



3.2. POAPMC – Programa operacional alimentar para as pessoas mais carenciada

Candidatura na qual somos parceiros, sendo a Cáritas de Évora a entidade promotora, com o objetivo de distribuição de géneros alimentares. Programa abarcará 432 pessoas do nosso território. A Terra Mãe como entidade mediadora é responsável pela distribuição no concelho de Viana do Alentejo a um total de 70 pessoas. O projeto terá a duração até setembro de 2019.

Este projeto prevê ainda ações de acompanhamento que se traduzem em sessões de esclarecimento dirigida aos destinatários finais sobre : Otimização de gestão do orçamento familiar e prevenção do desperdício.

4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - GASAL

O SAAS é um espaço de atendimento/acompanhamento social de primeira linha que responde a situações de vulnerabilidade e exclusão social bem como de emergência social. A equipa técnica é constituída por uma Assistente Social e uma Psicóloga Clínica.

Pode dizer-se que somos o que hoje em dia se chama: um “serviço de referência”. Um serviço privilegiado, que atua de forma individualizada principalmente ao nível do atendimento/acompanhamento social, da mediação (mediação entre a população e as instituições/apoios) e da prevenção e resolução de problemas sociais.

A intervenção do GASAL tem passado essencialmente por reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação e a mudança pretendida é outro dos nossos objetivos. Ilustrativo desta nossa dinâmica podemos apontar a participação ativa no Núcleo Local de Inserção, o trabalho semanal com crianças, jovens e respetivas famílias (Acompanhamento psicológico, trabalho psicossocial com famílias, Grupo de competências sociais, ações de formação, etc.), o trabalho interinstitucional com a Saúde, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, Creches, Jardins de Infância, entre outros. Todas estas atividades podem ser inferidas no presente documento de uma forma mais pormenorizada.

Como facilitador desta dinâmica apontamos o facto de os técnicos estarem bastante próximos das famílias, próximos do seu local de residência, têm fácil acesso a todas as suas relações diárias (amizade, vizinhança, etc), o que faz com que se tornem “figuras profissionais de referência”. Tratando-se de uma freguesia com 2088 habitantes (Dados definitivos – CENSOS 2011, INE) existem uma série de condições que facilitam o estabelecimento de relações estreitas com as pessoas ou famílias. Estas estreitas e intensivas relações, funcionam como **estratégia de intervenção** junto das famílias.

Por alguns dos mesmos motivos, nomeadamente o facto de se estar a intervir num concelho com estas dimensões (5615 habitantes – Dados definitivos – CENSOS 2011, INE), também o trabalho interinstitucional se torna mais fácil (ou não, uma vez que existem menos recursos humanos e equipamentos sociais). Este facto é indispensável para que as intervenções sejam efetuadas a tempo útil, ao mesmo tempo que se conseguem rentabilizar serviços.

Assim, e de uma forma resumida, o papel e posição do GASAL na comunidade pode considerar-se privilegiado porque:

- Existe um conhecimento profundo por parte dos técnicos da realidade social, dos problemas, das necessidades, das atitudes, etc;
- As situações mais graves ao nível social são, muitas das vezes, detetadas através de outras solicitações, instituições, ou mesmo através de vizinhos e amigos e;
- Somos um serviço de atendimento direto à população no âmbito da ação social, com um corpo técnico qualificado.

A 31 de Dezembro de 2017 a resposta social apresentava **139 processos familiares ativos**, sendo que, pelo menos **38 famílias exigiram um acompanhamento continuado e sistemático** por parte da equipa. Consideramos ainda importante referir que **a 14 indivíduos**, para além de todo o acompanhamento psicossocial que foi prestado, é ou foi realizado um acompanhamento mais específico na área da psicologia.

O crescimento do trabalho do GASAL tem sido visível de ano para ano. Tal como já foi referido, o envolvimento na maioria das parcerias da área social tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das nossas famílias mais problemáticas.

4.1 - Caracterização da resposta social Serviço de Atendimento e acompanhamento social

Identificação

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS

Designação

GASAL – Gabinete de Ação Social de Alcáçovas

Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/Fax: 266 954 688

E- mail: associacaoterramae@gmail.com

www.terramae.pt

Área de Intervenção

Família e Comunidade

Quadro nº 2 - Recursos Humanos GASAL

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)	Género	Nível de escolaridade	Antiguidade na inst.
Técnico Superior de Serviço Social (Coordenadora da resposta social)	1	100%	F	Pós-graduada	desde 2004
Técnico Superior de Psicologia Clínica	1	100%	F	Licenciatura	desde 2004
Administrativa	1	100%	F	12º ano	desde Out. 2006

4.2. Objetivos gerais

No decorrer do enquadramento institucional da resposta social, os objetivos da mesma resultaram em:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

4.3. Princípios orientadores

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

RESUMO: O GASAL surgiu com o objetivo principal de promover a família nas suas diferentes dimensões e o bem-estar necessário para o desenvolvimento saudável de crianças e jovens, através de uma resposta global e integrada às problemáticas que mais se evidenciem na comunidade.

4.4. Identificação das entidades colaboradoras

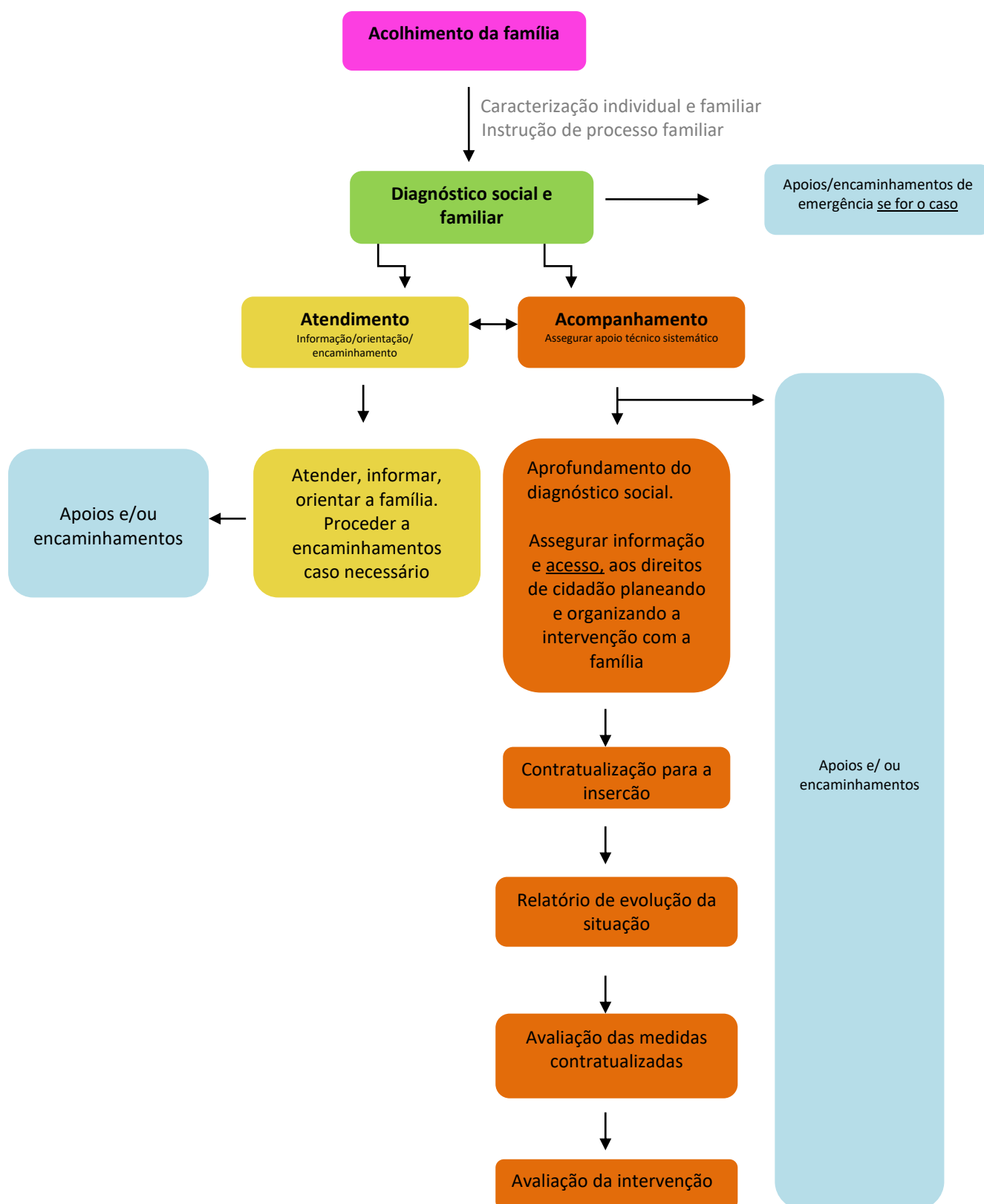
Aquando da implementação da resposta social (fevereiro de 2004) e certos de que nada se faz isoladamente, foram contactadas todas as forças vivas da comunidade, de forma a dar a conhecer os objetivos da Associação e mais concretamente da resposta social em causa. Este contacto teve como objetivo planear um trabalho interinstitucional de forma concertada.

Estamos convictos de que só através do conhecimento claro e direto da realidade social e através da transmissão/comunicação desse mesmo conhecimento entre instituições, se conseguirá realizar um trabalho realmente produtivo e útil para a população.

Sendo a Associação Terra Mãe uma IPSS, e mais concretamente o GASAL, uma resposta social financiada pelo Instituto de Segurança Social, desde logo foi estabelecido uma estreita parceria com o Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo. O Gabinete para além de ser parceiro na medida – RSI – Rendimento Social de Inserção, Rede Social, CPCJVA, trabalha ao nível do acompanhamento de famílias abrangidas por outro tipo de apoios. Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho articulado com os restantes serviços implicados na área social:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> ISS- IP / Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo | <input type="checkbox"/> RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito Évora – violência doméstica |
| <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo | <input type="checkbox"/> IRS – Instituto de Reinserção Social |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas | <input type="checkbox"/> EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora |
| <input type="checkbox"/> EAPN – delegação de Évora - Parceiros/Associados | <input type="checkbox"/> Outras Instituições locais e regionais (APPACDM Évora, APC de Évora, CRI de Évora, Tribunal de Évora, Hospital de Évora – Departamento de Saúde Mental, etc). |
| <input type="checkbox"/> Fundação O século | |
| <input type="checkbox"/> Fundação Eugénio de Almeida | |
| <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos | |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar | |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas | |
| <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> IEFP de Évora | |
| <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado | |
| <input type="checkbox"/> Equipa local de intervenção precoce | |
| <input type="checkbox"/> Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> Cáritas Diocesanas de Évora | |
| <input type="checkbox"/> Centro Imaculado Coração de Maria | |
| <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> IAC - Rede Construir Juntos | |
| <input type="checkbox"/> Entreajuda | |
| <input type="checkbox"/> Banco Alimentar – Delegação de Évora – Alimentos e Campanha Papel por alimentos | |

4.5. Metodologia



4.6 Áreas de intervenção

Áreas de intervenção	
1 - Atendimento/acompanhamento Psicossocial	<input type="checkbox"/> Atendimento social (Informar, orientar, encaminhar) <input type="checkbox"/> Acompanhamento psicológico <input type="checkbox"/> Acompanhamento social
2 - Mediação sócio educativa	<input type="checkbox"/> Mediação escolar <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento <input type="checkbox"/> Programa de competências pessoais e sociais
3 - Banco de apoio	Atribuição de bens às famílias carenciadas do concelho, devidamente identificadas pelos serviços sociais do concelho – Banco Alimentar / POAPMC.
4 - Animação sócio-educativa	<input type="checkbox"/> Organização de atividades de ocupação de tempos livres em épocas de férias escolares; - Atividades de verão para crianças oriundas de famílias desfavorecidas do concelho; - Intercâmbios de Crianças/Jovens – Atividade da Rede Construir juntos.
5- Parcerias	<input type="checkbox"/> Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).
6 - Divulgação e fomento das atividades e objetivos do GASAL	<input type="checkbox"/> Participação em feiras e atividades culturais e recreativas. <input type="checkbox"/> Divulgação das atividades e objetivos nos meios de comunicação locais e regionais. <input type="checkbox"/> Manutenção da página WEB e da página do Facebook.
7 – Formação técnica	<input type="checkbox"/> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional

4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2017

O atendimento/accompanhamento psicossocial traduz-se na atividade máxima da resposta social. Engloba todos os atendimentos sociais, os atendimentos de psicologia, bem como todo o acompanhamento psicossocial que é realizado às famílias.

Quadro nº 3 – Nº de famílias sinalizadas ao GASAL desde 2004

Anos	Nº total de famílias
2004/2017	405

GASAL, Dados estatísticos – início de atividade GASAL - dezembro 2017

Quadro nº 4 – Nº de famílias e indivíduos acompanhados pelo GASAL em 2011 e 2017

Ano	Nº de famílias	Nº de indivíduos
2011	98	256
2012	119	320
2013	113	326
2014	126	347
2015	93	272
2016	134	381
2017	139	376

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2017

Quadro nº 5 – Nº de adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 de dezembro de 2017

Freguesia	Adultos	Jovens/Crianças	Nº Total de indivíduos
Alcáçovas	175	95	270
Viana do Alentejo	51	33	84
Aguiar	12	10	22
Total	238	138	376

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2017

A leitura dos dados apresentados no quadro nº5 permite-nos inferir que a maioria das famílias em acompanhamento reside em Alcáçovas, perfazendo um total de 270 pessoas. O número de indivíduos é superior em Alcáçovas uma vez que é a freguesia onde se encontra a sede da Associação, onde é possível recorrer diariamente. As outras freguesias, Viana do Alentejo e Aguiar, tem apenas um dia de atendimento semanal. Especificamente na freguesia de Aguiar importa salientar que os agregados familiares são maioritariamente caracterizados por casais de idosos e ou acompanhados por outras entidades que nos sinalizam para apoio alimentar. No entanto consideramos importante referir que as famílias em acompanhamento em Viana têm crescido significativamente.

Desde o início da intervenção do GASAL, já foram sinalizadas 405 famílias. No ano de 207 intervimos de alguma forma (Atendimento/accompanhamento) em 139 famílias, perfazendo um total de 376 pessoas.

Quadro nº 6 – Nº de famílias acompanhadas, por tipologia (atendimento/accompanhamento) e por freguesia, em 2017

2017		Nº de famílias ALCÁÇOVAS	Nº de famílias VIANA	Nº de famílias AGUIAR	TOTAL
Tipologia	Acompanhamento	27	11	0	38
	Atendimento	75	19	7	101
TOTAL		102	30	7	139

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2017

A 31 de Dezembro de 2017 a resposta social apresentava 139 processos familiares ativos, **22 processos iniciados durante o ano civil de 2017, e 6 processos reabertos.**

O atendimento na freguesia de **Aguiar** é realizado na junta de freguesia sempre que solicitado e/ou efetuada visita domiciliária. No final do ano **acompanhamos sete (7) famílias**, essencialmente ao nível do apoio alimentar.

Em relação a Viana do Alentejo, desde outubro de 2013 que iniciámos atendimentos semanais na Associação de reformados, pensionistas e idosos de Viana do Alentejo através de um protocolo estabelecido entre as instituições que prevê a realização de atendimento psicossocial semanal em Viana do Alentejo bem como desenvolver especificamente o Programa de atendimento ao Idoso (apoio técnico na coorganização de atividades afetas à associação de reformados). Este programa terminou em dezembro de 2015. Sendo que posteriormente iniciamos atendimento na sede do Grupo Seara Nova, por se situar mais dentro da vila. Em outubro conseguimos uma sala no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, espaço este que já ambicionávamos há muito, pelo que desde então efetuamos atendimento à população às quartas feiras da parte da tarde.

Nesta data, temos em atendimento/acompanhamento **28 famílias na freguesia de Viana do Alentejo.** Trata-se de famílias carenciadas e/ou em situação de crise familiar.

Tal como referimos anteriormente, dos **139 processos que se encontram ativos**, pelo menos **38 famílias exigem um acompanhamento continuado** e sistemático por parte da equipa.

Consideramos ainda importante referir que a **14 indivíduos**, para além de todo o acompanhamento psicossocial que é prestado, é ou foi realizado um **acompanhamento mais específico na área da psicologia** (Quadros nº10 e n.º 11).

Quadro nº 7 – Tipologia familiar - 2017

Nº de Agregados Familiares		Alcáçovas	Viana	Aguiar	Total
Família Alargada		2	1	0	3
Monoparental	Homem c/ filhos	9	0	0	9
	Mulher c/ filhos	11	11	0	22
Nuclear c/ filhos		31	8	4	43
Nuclear s/ filhos		15	2	1	17
Isolado	Homem	12	3	4	19
	Mulher	14	2	0	16
Famílias reconstruída		6	4	0	10
TOTAL		100	30	9	139

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2017

A população beneficiária do GASAL é caracterizada maioritariamente por famílias nucleares com filhos (43) e famílias monoparentais (31). Em relação aos agregados monoparentais a sua maioria são mães com filhos (22 agregados). Seguem-se as pessoas que vivem sozinhas, num total de trinta e cinco (35).

Quadro nº 8 – Idades da população beneficiária em 2017

Grupo Etário	-18	18-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-64	65	TOTAL
Alcáçovas	84	26	16	35	32	45	4	28	270
Viana	33	8	3	10	10	9	2	9	84
Aguiar	9	1	1	1	3	4	0	3	22
TOTAL	126	35	30	46	45	58	6	40	376

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2017

Os atendimentos são realizados diariamente na freguesia de Alcáçovas. Em Viana do Alentejo os atendimentos são realizados semanalmente às quartas-feiras de tarde no Centro de Saúde de Viana do Alentejo. Na freguesia de Aguiar, sempre que necessário, também às terças-feiras realizamos atendimentos na Junta de Freguesia de Aguiar. Foram realizados uma média de **106 atendimentos por mês**.

Quadro nº 9 – Nº de atendimentos – janeiro/dezembro de 2017

Nº de Atendimentos	Social	Psicologia	TOTAL
janeiro	93	6	99
fevereiro	83	9	92
março	111	8	119
abril	70	8	78
maio	107	10	117
junho	66	8	74
julho	80	16	96
agosto	92	3	95
setembro	111	9	120
outubro	86	7	93
novembro	111	9	120
dezembro	145	3	148
Total	1155	96	1251

GASAL, Dados estatísticos – janeiro/dezembro 2017

4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia

No trabalho diário do GASAL é utilizada uma estratégia terapêutica individualizada no trabalho com as famílias - a **intervenção psicológica individual**. Esta assume um carácter preponderante na intervenção com as famílias.

No acompanhamento psicológico individual, quer a crianças quer a adultos, privilegamos uma intervenção completa, que toque de alguma forma as diferentes esferas da vida do individuo, designadamente as suas relações com a família alargada, com a escola/ trabalho e com a saúde. Consideramos que conhecer efetivamente é desenvolver ligações com todas as esferas da vida do sujeito. A proximidade, valor que rege toda a nossa intervenção, permite-nos esta ligação.

Salientamos a importância da orientação **sistémica** que conduz o nosso trabalho. Esta constitui, em nossa opinião, um excelente suporte teórico para a intervenção com famílias, já que conceptualiza os problemas humanos não num único sentido, mas em função dos contextos donde verdadeiramente emergem os problemas, alargando a perspetiva de intervenção centrada apenas num sistema pessoal, para uma perspetiva que se centra nos **contextos de vida e nas redes de apoio dos indivíduos**. Ou seja, quando nos reportamos a acompanhamento psicológico o que estamos verdadeiramente a referir é o acompanhamento individualizado a um elemento do sistema familiar e a realização de todas as pontes necessárias com a restante família de relevo para o sujeito em causa, orientando, esclarecendo e informando todos os elementos da família sobre a intervenção tida, as suas consequências, outras estratégias de ação face ao problema identificado etc.... Gerimos as emoções, as ações e atitudes da rede familiar, conciliando e harmonizando sempre num sentido positivo de crescimento pessoal e social.

Durante o ano de 2017 foram atendidos em terapêutica individual de psicologia 14 indivíduos tal como podemos aferir nos quadros n.º 10 e 11.

Quadro nº 10 - Acompanhamentos efetuados de 2004 a 2017 na área da Psicologia

Ano	Nº de indivíduos com acompanhamento na área da Psicologia
2004	33
2005	48
2006	48
2007	30
2008	18
2009	16
2010	15
2011	24
2012	27
2013	28
2014	16
2015	12
2016	14
2017	14

GASAL, Dados estatísticos – fevereiro 2004/dezembro 2017

Quadro n.º 11 - Acompanhamentos de psicologia no ano de 2017*

	N.º crianças/ jovens	N.º adultos	Despiste (situação pontual)	Encaminhamentos DPSME ou outros grupos terapêuticos	Acompanhamentos	
					Avaliações (Realização de relatório técnico)	Acomp. Sistemáticos
Alcáçovas	9	1	0	3	7	10
Viana	3	1	0	2	3	4
Aguiar	0	0	0	0	0	0
Total	12	2	0	5	10	14

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2017

*Os encaminhamentos e acompanhamentos podem ser em número mais elevado do que a totalidade de sinalizações uma vez que ocorrem muitas vezes em simultâneo na mesma situação.

Atendimento/Acompanhamento Psicossocial			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> • Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; • Apoiar em situações de vulnerabilidade social; • Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais; • Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; • Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; • Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento Psicossocial diário na freguesia de Alcáçovas e nas restantes freguesias sempre que necessário; <input type="checkbox"/> Atendimento / Acompanhamento Psicológico; <input type="checkbox"/> Avaliação da intervenção – Elaboração de dados estatísticos, relatórios e discussão dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Centro de Saúde Viana do Alentejo e Alcáçovas; <input type="checkbox"/> IEFP – Centro de Emprego de Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJVA); <input type="checkbox"/> Cáritas; <input type="checkbox"/> Entre outros.

4.9. Mediação sócio educativa

A Mediação sócio educativa baseia-se na ideia da Escola Inclusa, da escola para todos, considerando a comunidade escolar como um todo.

O trabalho que temos vindo a desenvolver é o de apoiar e orientar a escola no seu trabalho com as famílias e com os alunos, vendo a criança e o jovem não só como aluno, mas também como pessoa interveniente na sociedade, com uma família e com vida além da escola.

Cientes da importância do trabalho em parceria trabalhamos com as escolas tendo sempre por base a estratégia de intervenção – mediação. Mantemos uma relação positiva e de convivência aberta tanto com os alunos como com professores, auxiliares e pais, mostrando-nos disponíveis a ouvir todos nas suas diferentes perspetivas face a um mesmo assunto e desta forma acabamos por conseguir por vezes a resolução de conflitos entre partes que de outra forma não se comunicariam com facilidade.

No trabalho que desenvolvemos com as escolas temos por objetivos fomentar a:

Cooperação (desenvolver a confiança, ajudar e compartilhar com os demais em projetos conjuntos)

Comunicação (observar cuidadosamente, comunicar com precisão e escutar sensivelmente)

Expressão positiva das emoções (expressar sentimentos de raiva e frustração de forma não agressiva e não destrutiva, trabalhar o autocontrole)

Resolução de conflitos (aprimorar a habilidade em responder criativamente aos conflitos)

Consideramos que este trabalho de mediação sócio educativa diminuí, em algumas situações, os níveis de conflitos na escola e ajuda a formar alunos por meio da participação, do consenso, escuta e do respeito mútuo produzido entre grupos de pares, no âmbito escolar e também familiar, entre pais, docentes e alunos.

4.9.1 Grupos de competências pessoais e sociais

O desenvolvimento sócio afetivo das nossas crianças/ jovens passa na maioria das vezes pelo “saber ser” e o “saber estar”. Quando se verifica que estes saberes não estão devidamente adquiridos, algumas crianças, no momento de serem confrontadas com outras aprendizagens, não conseguem responder de forma positiva, refugiam-se no seu mundo, acabando por se desmotivar e/ou ter comportamentos menos adequados para com os outros. Este ciclo de acontecimentos tende a ser repetitivo, um ciclo vicioso, no qual os maus resultados escolares poderão levar à frustração e esta à desmotivação crescente, que em última análise poderá levar ao desinteresse total face à escola.

No sentido de quebrar este ciclo, tem-se assistido ultimamente a intervenções, o mais precoces possíveis, tendo por finalidade o desenvolvimento sócio afetivo, bem como o auto conhecimento, as capacidades relacionais, o envolvimento parental e a capacidade de vinculações seguras contribuindo assim gradualmente para o desenvolvimento saudável da criança e uma maior implicação da família no processo de mudança e crescimento dos filhos enquanto alunos e pessoas.

É neste sentido que temos desenvolvido ações que promovam o saudável desenvolvimento social e emocional das nossas crianças/jovens através da aplicação de programas de competências pessoais e sociais devidamente adaptados às necessidades identificadas em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

No ano letivo 2016-2017 tivemos em desenvolvimento dois grupos de competências pessoais e sociais, um na Escola Básica de Alcáçovas; o **Programa “Crescer e Conviver” – Grupo CC** destinado a alunos do 2º ano (26 crianças) e o **“Virados do avesso”** para uma turma de 7º ano de Viana do Alentejo (22 alunos).

A escolha das turmas a intervencionar foi definida em conjunto com a EBSIS, sendo que foram estas as turmas que se nos apresentaram como mais difíceis ao nível das relações Inter pessoais.

As crianças/ jovens tem, desta forma, oportunidade de desenvolver competências pessoais e sociais em diversas áreas: Autoconhecimento, autocontrolo (perante os desafios), conhecimento social (compreender e empatizar com os outros), competências relacionais (trabalhar em equipa e resolver conflitos) e tomada de decisões (refletir e agir, fazendo escolhas éticas e seguras).

Todos os grupos tiveram sessões semanais de cerca de 45 minutos cada do janeiro a julho de 2017 dinamizadas pelas técnicas do GASAL.



4.10. Banco de apoio (Banco de Apoio, POAPMC)

O Banco de Apoio instituído pelo GASAL, é constituído por 5 vertentes: os alimentos, os brinquedos, as roupas, os equipamentos para bebés (materiais/equipamentos cedidos pela população e algumas empresas) e algumas ajudas técnicas (cadeiras de rodas/ camas articuladas/ colchões anti escaras) e standinframe.

Os alimentos provêm do Banco Alimentar Contra à Fome – Delegação de Évora, com o qual a Associação Terra Mãe colabora nas recolhas de alimentos. Estas recolhas são realizadas duas vezes por ano nos supermercados do concelho com o apoio de voluntários. Este ano tivemos a colaboração da Associação Amigos Aguiarenses e do Agrupamento de escuteiros de Viana do Alentejo.

Este serviço pretende ser contínuo e evoluir consoante as oportunidades que surjam para a sua maturidade e desenvolvimento. Pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual os técnicos considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares, roupas, etc.

A avaliação/seleção das famílias é realizada pela equipa técnica do GASAL e técnicos que acompanham os agregados familiares em causa, nomeadamente, através da Segurança Social, equipa de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, Saúde, etc..

A Terra Mãe apoiou **56 famílias carenciadas com cabazes de alimentos**. 17 delas pontualmente e 39 mais que uma vez no ano. Estes alimentos provêm do Banco Alimentar de Évora com o qual colaboramos desde sempre. É de referir que também apoiamos algumas das nossas famílias, sempre que necessário, com roupas, sapatos, alguns brinquedos e ajudas técnicas.

De forma a tornar o Natal das nossas crianças mais feliz conseguimos ainda entregar **50 prendas**, oferecidas pelo Projecto - Ajude uma Criança a Sorrir do BPI - Évora - Praça do Giraldo e através das doações feitas à Terra Mãe.



4.10.1 Banco alimentar

O GASAL colaborou nas duas campanhas anuais nos supermercados do concelho de Viana do Alentejo e distribuiu alimentos a um total de 56 famílias.

4.10.1.1

Com o objetivo de sensibilizar os jovens para o voluntariado organizamos sessões dirigidas às turmas do 10º, 11º e 12º ano da Escola de Viana do Alentejo, pensando nas Campanha do Banco Alimentar. Destas sessões disponibilizaram-se mais de 40 jovens/crianças dos 9 aos 18 anos, que nos disseram coisas tão bonitas e certas como:

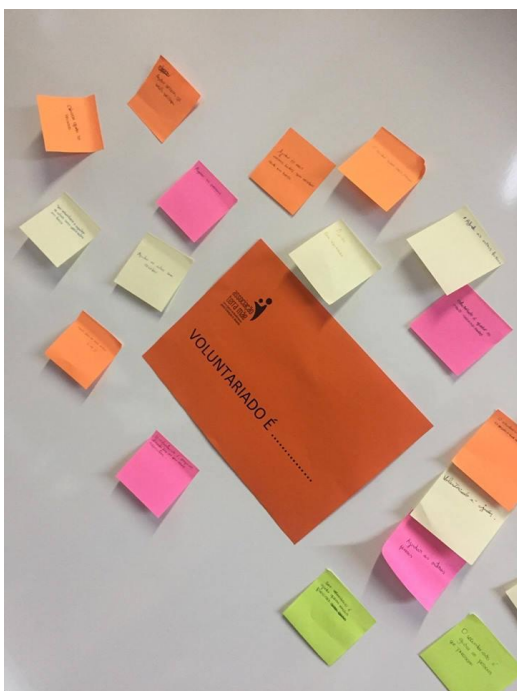
"ser voluntário é ajudar os outros sem receber nada em troca, apenas a felicidade dos outros que ajudamos";

"para mim o voluntariado é a partilha e a entreatajuda";

"ajudar quem mais precisa";

"oferecer ajuda";

"ajudar com boa vontade".



4.10.2 – POAPMC

O POAPMC teve início no mês de outubro. Como entidade mediadora, coube-nos a distribuição dos géneros alimentares a **70 pessoas do concelho, num total de 26 famílias**. 13 de Alcáçovas, 9 de Viana do Alentejo e 4 de Aguiar.

Os cabazes são constituídos por:

Leite, Queijo, arroz, massa, feijão grão, Frango congelado, pescada congelada, tomate pelado, azeite, creme vegetal e marmelada. Brevemente receberemos também, cereais, atum e sardinha em lata, mistura de vegetais, brócolos congelados e espinafres congelados



Banco de apoio			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Banco de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Manter um Banco de Apoio; <input type="checkbox"/> Apoiar as famílias carenciadas em situações pontuais; <input type="checkbox"/> Minorar os encargos do orçamento das famílias mais carenciadas do concelho; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Distribuição de alimentos, roupas, brinquedos, equipamentos para bebés e ajudas técnicas. <input type="checkbox"/> Organização de duas campanhas de angariação de alimentos para o Banco Alimentar Contra à Fome. <input type="checkbox"/> Organização do POAPMC / distribuição de alimentos a 26 famílias, num total de 70 pessoas. - 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora; <input type="checkbox"/> Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Juntas de Freguesia do concelho; <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escuteiros de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Associação de Amigos Aguiarenses; <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento; <input type="checkbox"/> UCC – VA – Unidade de cuidados à comunidade; <input type="checkbox"/> Cáritas; <input type="checkbox"/> Supermercados do concelho.

4.11. Animação sócio educativa e recreativa

4.11.1 Dia da Família

O primeiro Dia Internacional da Família foi celebrado em 1994, a 15 de maio data foi escolhida pela Assembleia Geral da ONU.

A celebração do dia Internacional da Família visa entre outros objetivos destacar:

- A importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil;
- Reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família;
- Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades desta;
- Sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demográficas que afetam a família.

A Terra Mãe celebra há vários anos o dia da família, este ano organizamos duas actividades: Uma atividade foi dirigida ao pré escolar da Escola de Alcáçovas. Explicamos às crianças a importância da família e como as famílias são constituídas. Depois todos elaboraram uma “casinha com a sua casinha”.



A outra atividade, foi dirigida à comunidade em geral, uma caminhada com o objetivo de do convívio familiar. Esta atividade foi organizada pela ELI- Intervenção precoce, promovida pela Terra Mãe.



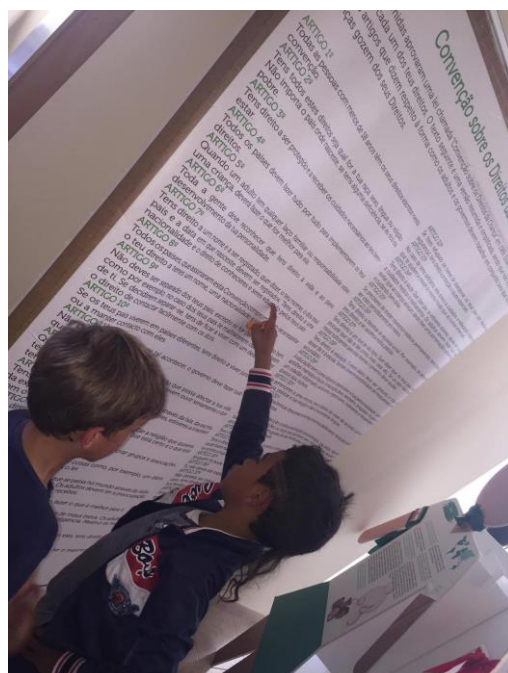
4.11.2 Exposição – Crianças no mundo com direitos

No decorrer das comemorações do Aniversário da Terra Mãe tivemos patente, na nossa sede, uma exposição itinerante – Crianças no mundo com direitos – propriedade do IAC (Instituto de Apoio à Criança), de 15 de maio a 3 de junho.

Com esta exposição pretendemos contribuir para a sensibilização de adultos, crianças e jovens para um tema que cada vez mais se coloca como um dever de todos os cidadãos – Direitos das crianças e jovens no mundo.

De forma a rentabilizar este recurso, propomos ainda uma visita guiada às crianças da creche, no dia 15 de maio, a hora a combinar com os educadores. Temos atividades lúdico pedagógicas preparadas que consideramos de extrema importância para as nossas crianças.

A exposição foi visitada pelos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo da Escola de Alcáçovas na qual participaram num divertido jogo alusivo ao tema.



4.11.3. Passeio às gravações do The Voice

Com o objetivo de proporcionar experiências enriquecedoras às crianças do concelho, fizemos dois passeios aos Estúdios da Valentim de Carvalho, em Oeiras, com o objetivo de assistir às gravações do Programa The Voice.

O GASAL e o ATL da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, levamos 45 crianças às gravações do programa "The Voice Portugal". Nos dias 19 e 27 de Julho.

Foi muito divertido e uma experiência enriquecedora para todos. Tivemos muitos aplausos e conversamos com os mentores: Anselmo Ralph, Áurea, Marisa Liz e Mikael Carreira, que foram muito simpáticos com as nossas crianças.



4.11.4 – Atividades de Verão - Visita ao ZOO marine

No dia 21 de agosto, com o apoio da Fundação Eugénio de Almeida (Évora) o GASAL levou 18 crianças ao ZOOMARINE. Convidamos o Summer Alcáçovas a ir connosco, com 8 crianças e dois monitores. Tivemos o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo com o transporte e da Junta de Freguesia de Alcáçovas, com chapéus e fitas.



Que bom que foi ver a alegria de todos!

4.11.5 – Atividades de Verão – Passeio ao Oceanário

No dia 28 de agosto a Terra Mãe, com o apoio económico da Fundação Eugénio de Almeida (Évora) levamos 7 crianças a passear a Lisboa, de comboio, e a visitar o Oceanário com o objetivo de enriquecer cultural, afetiva e socialmente a vida destas crianças.

O GASAL tem como objetivo a realização de ações específicas que contribuam para a qualidade de vida das criança, que acompanhamos, através de atividades ocupacionais de cariz lúdico terapêutico.



Animação sócio educativa			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Animação sócio educativa -	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/ competências desportivas, criativas, de aprendizagem etc., das crianças e jovens; <input type="checkbox"/> Prevenir comportamentos de exclusão social. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> <u>Dia da Família</u> – Exposição Crianças com direitos ; <input type="checkbox"/> <u>Caminhada da família;</u> <input type="checkbox"/> <u>Passeio ao “The Voice”</u> <input type="checkbox"/> <u>Passeio ao Zoomarine;</u> <input type="checkbox"/> <u>Passeio ao Oceanário.</u> 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Fundação Eugénio D’Almeida; <input type="checkbox"/> Projeto Alcáçovas Outdoor Trail’s.

4.12. Parcerias

De forma a contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do Gabinete e da Associação Terra Mãe respetivamente, este serviço faz-se representar em algumas atividades e projetos que possibilitam e/ou contribuem para a divulgação e fomento das suas atividade e objetivos.

4.12.1 – Rede Social

A Rede Social de Viana do Alentejo foi constituída oficialmente a 1 de Abril de 2005, segundo a Resolução de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro de 1999. Esta medida operacionalizada no CLASVA - Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo define-se como sendo “(...) um fórum de parceria estratégica para a coordenação e para o desenvolvimento social do Concelho (...)” (art. 4º do Regulamento Interno do CLASVA), e tem como principais objetivos:

- “(...) Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;

Promover um planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;

Garantir uma maior eficácia, ao nível dos concelhos e freguesias, do conjunto das respostas sociais;

Fomentar e qualificar, no âmbito da Rede Social, agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;

Contribuir para a consciencialização individual e coletiva dos problemas sociais, mobilizando os agentes sociais para uma efetiva consolidação de parceiros. (...)” (art 4º, nº2 do Regulamento Interno do CLASVA).

A Associação Terra Mãe, através da sua resposta social de atendimento/acompanhamento social faz-se representar no **CLASVA** tanto ao nível do **Plenário** como ao nível do **Núcleo Executivo** com funções mais operativas.

No ano de 2017 não foi realizada nenhuma reunião.

4.12.2. NLI – Núcleo Local de Inserção

O GASAL é membro do Núcleo Executivo de Viana do Alentejo no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção. Este Núcleo e segundo a Lei nº 13/2003 de 21 de Maio “(...) tem base concelhia (...) e tem competências ao nível da aprovação dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução (...), assim, são realizadas reuniões quinzenais nas quais o GASAL se faz representar pela Técnica de Serviço Social.

O GASAL acompanha algumas destas famílias ao nível da ação social (Apoio psicossocial), do acompanhamento psicológico de alguns beneficiários e através do apoio em géneros alimentares e roupas.

4.12.2.1 – Integração de utente em ASUS – Atividades Socialmente Úteis

Foi integrada em 8 de abril de 2015 beneficiário de RSI em ASUS na nossa associação com supervisão pelo SAAS. Na respetiva carta de compromisso estão elencadas as responsabilidades de ambas as partes. O protocolo terminou a 28 de abril de 2017. A integração decorreu de forma muito positiva para ambas as partes. Aguardamos nova aprovação.

4.12.3. Rede Construir Juntos

A Rede Construir Juntos foi implementada pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) no ano 1997 e tem como principal objetivo promover o trabalho em rede no sentido de potenciar a sinergia das ações no combate à exclusão social na área da infância/juventude. Esta rede funciona de uma forma descentralizada através de pólos regionais, sendo que a Associação Terra Mãe procedeu à sua adesão no dia 10 de novembro de 2006.

Desde então os técnicos afetos à resposta social de atendimento/accompanhamento social têm participado nas reuniões promovidas pelo pólo regional de Évora, que neste momento é dinamizado pela Associação Chão dos Meninos. No ano 2017 o GASAL participou nas reuniões de trabalho.

Para além da participação ativa nas reuniões, a Associação esteve envolvida na seguinte atividade, dinamizada em Alcáçovas: Intercâmbio de jovens, onde participaram várias entidades do distrito de Évora. Foram dinamizadas dinâmicas de grupos e visitas a três empresas Olaria Agostinho, Aguiar, Casa Maria Vitória, de forma a manterem contacto com vários ofícios, onde participaram cerca de 25 jovens.

4.12.4. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

A RIIDE é uma rede de parceiros do distrito de Évora, entendida como “estrutura sem personalidade jurídica que tem em vista contribuir para reunir e criar sinergias, rentabilizar recursos, fomentando a intervenção em rede bem como o desenvolvimento de competências técnicas e sociais na área da violência doméstica”.

Sendo esta uma temática transversal ao trabalho diário da Associação Terra Mãe não hesitámos em integrar em janeiro de 2013 o conjunto de parceiros distritais da Rede.

Assim durante o ano de 2017 participámos em **4 reuniões** distritais da RIIDE nas quais se discutiram os mais variados temas dentro do tema global da violência doméstica. Foram também desenvolvidas diversas ações de formação e ações para a comunidade desenvolvidas por alguns dos parceiros da rede.

4.12.5. Grupo de Intervenção Social Integrada

O Grupo de Intervenção Social Integrada - GISI é um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervém com famílias em situação de vulnerabilidade social.

A necessidade de constituição do grupo surgiu devido ao facto de existirem no concelho diferentes respostas sociais que de uma forma ou outra se relacionam com as famílias. Para que as respostas sejam sempre as mais adequadas e não surjam sobreposições de serviços foi proposto pelo GASAL que os diferentes serviços se reunissem pontualmente afim de poder articular a informação necessária relativa às famílias (que medidas já foram tomadas, prioridades de intervenção, que contributo pode cada parceiro dar para a situação familiar etc...).

O objetivo geral do grupo é a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

O GISI teve início em março de 2015, este ano realizamos **7 reuniões de trabalho**.

4.12.6. - Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo

A Rede de prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo, uma rede de prevenção e intervenção local, nascida de uma necessidade identificada em Rede Social, e lançada pelo extinto projeto CLDS+ em 2015, está desde início de 2016 sob coordenação do nosso serviço - SAAS.

O objetivo da Rede é criar e/ou desenvolver no seio dos vários parceiros da Rede a necessidade de incluir nas suas planificações anuais e no seu dia-a-dia de trabalho dinâmicas preventivas do consumo de drogas lícitas ou ilícitas, principalmente junto dos jovens. Para além disto é objetivo da Rede criar ela própria ações, dinâmicas que revelem a existência da própria Rede e despertem consciências para um problema que é real e incontornável nas nossas intervenções na comunidade.

À presente data a Rede conta com 15 parceiros; da GNR, ao Centro de Recursos integrados de Évora, Saúde, educação, associações de jovens e outras associações com intervenção com crianças e jovens.

Durante o ano de 2016 decorreram 3 reuniões com os diversos parceiros locais e regionais, onde se definiram prioridades da Rede e algumas ações.

Das ações decorridas salientamos a presença da Rede de prevenção do alcoolismo no festival Abana Viana em julho de 2016, com um stand com material de prevenção para distribuição pelos jovens. Destacamos também a ação de sensibilização para públicos vulneráveis sob o tema: “Álcool – do prazer do consumo ao prazer da dependência” dinamizada pelo CRI de Évora e pelo Delegado de saúde, onde pudemos contar com a participação de 12 pessoas.

4.12.7. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Em janeiro de 2016 foi solicitado pela CPCJVA à Associação Terra Mãe a reintegração de uma técnica, da área de psicologia, uma vez que se identificava essa lacuna no trabalho desenvolvido diariamente com as famílias. Assim o SAAS voltou a integrar a equipa da CPCJVA, na sua modalidade restrita, participando em reuniões quinzenais e realizando o acompanhamento de processos.

Durante 2017 foram analisadas 32 situações de crianças/ jovens em situação de perigo (10 processos transitados, 15 instaurados e 7 reabertos).

4.12.7.1 Estendal dos direitos

O GASAL e a CPCJ de Viana do Alentejo juntaram-se à comemoração do 28º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, e organizou a atividade ESTENDAL dos DIREITOS proposta pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças em Risco. Pelos DIREITOS das CRIANÇAS.

As sessões foram dinamizadas pelas técnicas do GASAL em todas as turmas do 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo. Explicamos às crianças alguns direitos e deveres, através de uma dinâmica divertida (palavras cruzadas) e todas as crianças elaboram desenhos para o nosso Estendal.



4.12.8 – EAPN

4.12.8.1 – Focus Week

De forma a assinalar o Dia Internacional para a erradicação da pobreza, a Terra Mãe, através do seu serviço de atendimento acompanhamento social - GASAL – aderiu à Focus Week pela luta contra a pobreza, dinamizada pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza, com o objetivo de contribuir para mobilização da sociedade portuguesa, sensibilizando-a para a compreensão dos fenómenos da pobreza e exclusão social enquanto violações de Direitos Humanos.

E qual a melhor forma de começar? Pelas nossas crianças.

Com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, fizemos sessões de sensibilização e “Manifestações do Silêncio” nas três freguesias do concelho, dirigidas aos alunos do 1º ciclo, como forma de assinalar este dia e esta luta que é de todos. Pobreza para a rua, já!!!!!!!!!!!!

Na nossa sede ainda tivemos patente durante a Focus Week uma faixa de rua alusiva à temática, como forma de sensibilizar a população.



4.12.9 – Semana Cultural de Alcáçovas

Passeio pela vila E
“PINTURA” DE MURAL
Pinturas fáciAs para os mais pequenos

PASSEIO PARA MIÚDOS E GRAÚDOS
18 de junho - domingo
9:15 no Jardim Público de Alcáçovas

XXI Semana Cultural de Alcáçovas

Organização

Parcerias			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do GASAL; • Divulgar as atividades e objetivos do Gabinete. • Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias). • Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional • 	<p>1-Rede Social - Participação no CLASVA e Núcleo Executivo – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (Reuniões, sessões de trabalho intersectorial, etc.);</p> <p>2-Participação no Núcleo Executivo do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viana do Alentejo – RSI – Rendimento Social de Inserção (Reuniões, Atendimento/Acompanhamento Social, Visitas domiciliárias, etc.); ASUS – Integração de beneficiário de RSI em ASUS;</p> <p>3-Participação na Rede Construir Juntos, promovida pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança, pólo regional de Évora – Associação Chão dos Meninos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Segurança Social de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Escola Básica integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos – Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> EAPN – Núcleo de Évora; <input type="checkbox"/> Sociedade União Alcaçovense; <input type="checkbox"/> CPCJVA; <input type="checkbox"/> CRI de Évora; <input type="checkbox"/> Serviço local de Segurança Social de Viana do Alentejo - Núcleo Local de Inserção;

		<p>4 – Parceiros na RIIDE;</p> <p>5 - EAPN – Núcleo de Évora: Participação na Focus Week – Semana pelo combate à pobreza e à exclusão social;</p> <p>6- -GISI – Grupo Intervenção Social Integrado;</p> <p>7 – Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo;</p> <p>8 – Participação da comissão restrita da CPCJ.</p>	
--	--	---	--

Formação Técnica			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Formação Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação das três técnicas do GASAL na Formação inicial de motorista de transporte coletivo de crianças, de 3 a 17 de janeiro, com duração de 35 horas, em Évora; • Participação no Workshop A criança e o processo de divórcio parental, organizado pela CPCJ de Évora, no dia 26 de maio em Évora; • Participação no IV Encontro Nacional de Psicologia Comunitária: Contributos para a transformação social, nos dias 29 e 30 de junho, no ISCTE em Lisboa; • Encontro comemorativo dos 20 anos da Rede Construir Juntos, no dia 30 de junho em Lisboa; • Seminário “A concertação estratégica 	<ul style="list-style-type: none"> • Entidades formadores / dinamizadoras das ações

		<p>no combate à pobreza”, no dia 17 de outubro, em Évora;</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminário 10 anos de Porta Mágica – percursos e trilhos do acolhimento residencial, no dia 1 de novembro, em Évora.	
--	--	---	--

5 - Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo

A Equipa Local de Intervenção é uma medida de intervenção junto de crianças até aos seis anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento, A mesma constitui sem dúvida um instrumento de grande alcance na concretização do direito à participação social das crianças apoiadas e dos jovens e adultos em que se irão tornar.

Consideramos que quanto mais precocemente forem acionadas as intervenções e as políticas que afectam o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social e mais longe se pode ir na correção das limitações funcionais de origem sendo sempre este o nosso princípio orientador.

Assim a operacionalização da Eli tem passado por assegurar um sistema de interação entre as famílias e as instituições, de saúde, educativas e sociais para que todos os casos sejam devidamente identificados e sinalizados tão rapidamente quanto possível. Temos conseguido que o sistema de intervenção esteja assente na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta. Deste modo, tem sido crucial integrar, tão precocemente quanto possível, nas determinantes essenciais relativas à família, os serviços de saúde, as creches, os jardim-de-infância e a escola.

5.1- Caracterização da resposta social Intervenção Precoce

Identificação

Equipa Local de Intervenção de Viana do Alentejo

Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/Fax: 266 954 688

E- mail: associacaoterramae@gmail.com

www.terrae.pt

Área de Intervenção

Família e Comunidade

Quadro nº 1 - Recursos Humanos ELI

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)	Género	Nível de escolaridade	Antiguidade na inst.
Assistente Social	1	100%	F	Licenciatura	Desde 2008
Terapeuta da Fala (Coordenadora)	1	50%	F	Licenciatura	Desde 2009
Dulce Chanfana	1	100%	F	Pós graduação em Intervenção precoce	Desde 2009
Maria João Paulino	1	100%	F	Pós graduação em Intervenção precoce	Desde 2009 Até Junho 2017
Celeste Patinhas	1	11.43%	F	Pós-graduação com especialidade em enfermagem comunitária	Desde 2016
Marta Garcia	1	50%	F	Licenciatura	Desde 2013
Joana Neves	1	34.29%	F	Licenciatura	Desde 2015

O Decreto-Lei n.º 281/2009 cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIP), o qual diz respeito a um “conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas actividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.” Trata-se de uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, saúde e da acção social.

A parceria entre o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social, constitui uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante acções de formação de natureza habilitativa e preventiva, nomeadamente, nas áreas da educação, da saúde e da acção social.

É objectivo da Intervenção Precoce promover o desenvolvimento de crianças dos 0 aos 6 anos de idade com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento (por motivos de carácter físico, funcional e/ou emocional), melhorando as interacções familiares e reforçando as competências da família. Num sentido mais alargado pretende-se ainda, envolver a comunidade em todo este processo de intervenção.

O trabalho da Equipa Directa é sempre desenvolvido no contexto de vida em que a criança está inserida, existindo, por parte dos técnicos entre si e com a família, uma articulação da intervenção, com vista ao saudável desenvolvimento da criança. O trabalho da Equipa Directa, que assenta numa perspectiva transdisciplinar, baseia-se assim nos principais objectivos:

- Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança minimizando problemas da deficiência ou do risco de atraso do desenvolvimento e prevenindo eventuais sequelas;
- Optimizar as condições da interacção criança/família, mediante a informação sobre a problemática em causa, o reforço das respectivas capacidades e competências, designadamente na identificação e utilização dos seus recursos e dos da comunidade e ainda da capacidade de decidir e controlar a sua dinâmica família;
- Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, optimizando os recursos existentes e as redes formais e informais de entajuda.

Em suma, a Intervenção precoce é o conjunto de serviços/recursos para crianças em idades precoces e suas famílias, que são disponibilizados quando solicitados pela família, num certo período de vida da criança, incluindo qualquer acção realizada quando a criança necessita de apoio especializado para:

- Assegurar e incrementar o seu desenvolvimento pessoal;
- Fortalecer as auto-competências da família;
- Promover a sua inclusão social.

As Equipas Locais de Intervenção (ELI) desenvolvem actividades ao nível municipal podendo englobar vários municípios ou desagregar-se por freguesias. Encontram-se sediadas nos centros de saúde, em instalações atribuídas pela comissão de coordenação regional de educação ou em IPSS. Cada ELI é coordenada por um dos elementos designados pela subcomissão de coordenação regional.

As principais funções das ELI são:

- Identificar as crianças e famílias elegíveis;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que não são imediatamente elegíveis;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o PIIP (Plano Individual de Intervenção Precoce) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção;
- Articular com as CPCJ e com os NASCJR ou outras entidades com actividade na área da protecção infantil;
- Assegurar processos de transição adequados;
- Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância.

A intervenção da ELI tem passado essencialmente pelo respeito aos seguintes princípios orientadores:

- Centra-se na família, como unidade funcional e não apenas na criança;
- Tem com objectivos, para além dos progressos da criança, concorrer para a melhoria das capacidades, competências, bem-estar, funcionamento e autonomia das famílias;
- Respeitar o programa individual de intervenção;
- Serem desenvolvidas em regime de itinerância no contexto familiar e nos locais onde as crianças habitualmente se encontram (amas, creches, jardins de infância, etc.) respeitando o princípio da inclusão;
- Resultar de um trabalho de equipa baseado num modelo multidisciplinar, interdisciplinar mas sobretudo transdisciplinar onde o responsável de caso a atuar nessa transdisciplinaridade, troca informações e conhecimentos entre os elementos da equipa sendo o modelo que melhor se adapta à prática da Intervenção Precoce e pressupõe uma continuidade na prática

dos diferentes técnicos e na dinâmica do trabalho de equipa implicando grande esforço e tempo de planificação e formação;

- As famílias serem parte integrante da solução para os problemas, envolvendo-as a cada momento no processo de intervenção;
- Respeitar o princípio da inclusão;
- Todo o trabalho é desenvolvido numa óptica de aproveitamento e racionalização dos recursos existentes na comunidade e realizado em articulação, estabelecida por protocolos, com os serviços intervenientes e mediante cooperação com as instituições.

5.2- Metodologia de Intervenção

A ELI de viana do Alentejo adopta as seguintes metodologias de intervenção:

1ª Etapa – Sinalização - pode ser efectuada por qualquer pessoa ou entidade, nomeadamente familiares, vizinhos, estabelecimentos de ensino, autarquias, serviços de saúde, serviços de atendimento local da Segurança Social, etc.

2ª Etapa – 1º Contacto e recolha de informação – feito junto de quem sinaliza, da família e/ou de outros técnicos e serviços envolvidos no caso, sendo que é dada a autorização (pelo adulto responsável pela criança) para avaliação da criança referenciada.

3ª Etapa – Avaliação, verificar com instrumentos de avaliação se a criança entra ou não para a Intervenção Precoce na Infância, ou seja se cumpre os critérios de elegibilidade: perturbações de desenvolvimento (deficiência; atraso global de desenvolvimento) ou existência de factores de risco (biológico, familiar, ambiental).

4ª Etapa - Atribuição do responsável de caso – consoante a avaliação da situação e as necessidades específicas da criança. Decide-se também quem é o responsável de caso.

5ª Etapa – Intervenção – a família é parte integrante da ELI; articulação entre o responsável de caso e a família; realização de reuniões de equipa e de estudo de caso, em que é elaborado o PIIP, é feita a passagem de competências entre os técnicos e entre técnicos os e a família, de modo a fortalecer as suas competências. Intervém-se, sempre que possível, no ambiente natural de vida da criança.

6ª Etapa - Avaliação do Plano - um processo dinâmico que permite adaptar o PIIP à evolução da criança e da família. A periodicidade deve ser definida pelos intervenientes. Esta avaliação não impede uma avaliação informal que possibilite aferir, com oportunidade, aspectos que se mostrem desadequados em cada nova visita ou contacto.



Identificação das entidades colaboradoras:

Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho em parceria e articulado com os restantes serviços e parceiros da comunidade, entre os quais:

- Gasal
- Câmara Municipal de Viana do Alentejo
- Junta de Freguesia de Alcáçovas
- Junta de Freguesia de Aguiar
- Junta de Freguesia de Viana do Alentejo
- Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas
- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo
- Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
- Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo
- Centro Imaculado Coração de Maria
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo
- Associação Chão dos Meninos

- Hospital do Espírito Santo Évora – Departamento de Saúde Mental
- Piscinas Municipais
- Associação de Paralisia Cerebral de Évora
- GNR

5.3- História da Intervenção Precoce no Concelho de Viana do Alentejo

No concelho de Viana do Alentejo, a medida de Intervenção Precoce existe desde 04 de Setembro de 2004, promovida, na altura, pela Cercidiana. Tinha como entidades parceiras o Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Segurança Social de Évora, a DREAL, a ARS, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Associação Terra Mãe – Alcáçovas, a GNR e os Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. A sede da Intervenção Precoce, até Dezembro de 2007, era no Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

A partir de Janeiro de 2008 a medida de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo passou a ter como entidade promotora a Associação Terra Mãe, em Alcáçovas, tendo assim transitado a sede da equipa para as suas instalações. Não obstante, a equipa directa continua a ter um gabinete cedido pelo Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

5.4- Plano de Actividades da ELI - 2017

Objetivos	Atividades e Projetos (Intervenientes/Participantes/Destinatários)	Calendarização	Resultados Esperados (Avaliação)
<p><i>Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Minimizar problemas decorrentes de deficiências ou de riscos de atraso no desenvolvimento e prevenção de eventuais sequelas</i> • <i>Contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças, bem como a sua saudável integração no ambiente e na dinâmica escolar;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio individual – sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI • Apoio no grupo/sala no JI; • Apoio em visita domiciliária; • Atendimentos à família na sala do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, e na Associação Terra Mãe • Acompanhamento a consultas e/ou tratamentos médicos <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Famílias e crianças em acompanhamento - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Centro Distrital de Segurança Social de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo; - Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; - Centro Imaculado Coração de Maria (CICM); - Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; - Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcáçovas e Aguiar; - GASAL – Gabinete de Ação Social; - Outros colaboradores distritais (Hospital de Évora, DPSM Évora, etc.; 	<p><i>Jan a Dezembro de 2017</i></p>	<p>Avaliação de 100% das crianças referenciadas</p> <p>Acompanhamento de 100% das crianças integradas na ELI</p>

<p>• Otimizar as condições de interação criança/família/escola;</p>	<p>• Reuniões de avaliação das crianças e da sua situação familiar e educativa juntamente com todos os intervenientes no PIIP e outros</p> <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Famílias e crianças em acompanhamento - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Centro Distrital de Segurança Social de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo; - Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; - Centro Imaculado Coração de Maria (CICM); - Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; - Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcáçovas e Aguiar; - GASAL – Gabinete de Ação Social; - Outros colaboradores distritais (Hospital de Évora, DPSM Évora, etc.); 		<p>Realização de duas reuniões letivas</p>
<p>• Articular a intervenção, promover a discussão de casos e a partilha de informações, numa perspetiva transdisciplinar;</p>	<p>Realização de reuniões de equipa semanal</p>	<p><i>Jan a Dezembro de 2017</i></p>	<p>95% de participação nas reuniões marcadas</p>
<p>• Articular a intervenção, promover a discussão de casos e a partilha de informações, numa perspetiva transdisciplinar;</p>	<p>Participação nas reuniões de intervisão entre técnicos (psicólogos, terapeutas da fala...)</p>	<p><i>Jan a Dezembro de 2017</i></p>	<p>95% de participação nas reuniões marcadas</p>

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Articular a intervenção, promover a discussão de casos e a partilha de informações, numa perspetiva transdisciplinar;</i> 	Realização de reuniões de parceiros	<i>Jan a Dezembro de 2017</i>	95% de participação nas reuniões marcadas
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Articular a intervenção, promover a discussão de casos e a partilha de informações, numa perspetiva transdisciplinar;</i> 	Participação nas reuniões com o Núcleo de Supervisão técnica do SNIPI	<i>Jan a Dezembro de 2017</i>	95% de participação nas reuniões marcadas
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Estimular os sistemas neuro-sensorial, músculo-esquelético e neuro-respiratório.</i> 	Dinamização de 6 sessões de hidroterapia Intervenientes/participantes/destinatários: - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Crianças da ELI cuja problemática ou características justifiquem a sua participação - Câmara Municipal de Viana do Alentejo. - Piscinas Municipais de Alcáçovas	<i>De Maio a Julho de 2017</i>	Concretização de 4 sessões
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes as redes formais e informais de entreaajuda;</i> • <i>Desenvolver estratégias e competências nos membros da comunidade.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de artigos sobre temáticas específica no Boletim Municipal; Intervenientes/participantes/destinatários: - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Famílias e comunidade em geral	<i>De Janeiro a Dezembro de 2017</i> <i>*Data a definir</i>	Elaboração de dois artigos
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes as redes formais e informais de entreaajuda;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e dinamização de uma palestra/Workshop* Intervenientes/participantes/destinatários: - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo	<i>De Janeiro a Dezembro de 2017</i> <i>*Data a definir</i>	Dinamização de uma palestra

<p>• <i>Desenvolver estratégias e competências nos membros da comunidade.</i></p>	<p>- Famílias e comunidade em geral</p>		
<p>• <i>Desenvolver estratégias de Prevenção Primária dos Maus-Tratos Infantis.</i></p>	<p>• Participação na XII Semana de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis</p> <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Associação Chão dos Meninos - Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; - Centro Imaculado Coração de Maria (CICM); - Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; - Todas as crianças integradas nas respostas educativas abrangidas pelo ELI 	<p><i>Maio 2017</i></p>	<p>Dinamização de uma actividade com participação das 3 respostas educativas do concelho de Viana do Alentejo</p>

<p>• Promover o desenvolvimento global das crianças, tanto nos aspetos fisiológicos e funcionais, como nos aspetos psicomotores, psicológicos e/ou sociais.</p> <p>Atualizar conhecimentos em diferentes áreas para promover as competências dos técnicos</p>	<p>• Dinamização de 6 sessões do projeto de Desenvolvimento de Competências psicossociais “Emoções de palmo e meio”</p> <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; - Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; - Todas as crianças integradas nas respostas educativas abrangidas pelo ELI <p>Participar em ações de formação/ seminários</p>	<p><i>De Janeiro a Junho de 2017 (uma sessão por mês)</i></p> <p><i>De Janeiro a Dezembro 2017</i></p>	<p>Dinamização de 4 a 6 sessões</p> <p>Participação em 2 a 4 Sessões que contribuam para o desenvolvimento de competências dos técnicos</p>
---	---	--	---

5.4.1- Apoio individual

Foram prestados serviços educativos, terapêuticos e sociais às crianças apoiadas e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos prejudiciais ao seu desenvolvimento. A nossa intervenção teve sempre como pressuposto uma natureza preventiva procurando contrariar a manifestação de problemas de desenvolvimento ou prevenindo a sua ocorrência.



5.4.2- Apoio em Grupo (Sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI)

Em pequeno ou grande grupo, nos diversos ambientes do contexto de vida da criança (creche ou jardim de infância) tivemos oportunidade de desenvolver múltiplas atividades nas variadíssimas Áreas do Desenvolvimento. Foram trabalhadas áreas em que se verificou um comprometimento da criança, mas sempre numa perspectiva de inclusão explorando momentos de atividade do dia a dia planeadas e

desenvolvidas para um grupo e sempre em articulação com as educadoras titulares de sala. Assim foram várias as áreas trabalhadas tais como: Formação Pessoal e Social, Expressões, Linguagem e Comunicação, Realização, Raciocínio Prático, Locomotoras, Motricidade fina e global, Interação e Socialização etc.



5.4.3-Apoio em visita domiciliária

Ao longo do ano de 2017 foram prestados apoios domiciliários uma vez que os programas da ELI têm como objetivo fornecer um apoio essencial à criança e sua família, facilitando o processo de adaptação mútua.

A nossa intervenção nomeadamente no que se refere ao apoio à família baseou-se em três modelos de intervenção :

- A) De forma a permitir uma melhor adaptação desta à criança;
- B) No apoio à família, promovendo a aquisição, por parte dos pais, de capacidades instrucionais que lhes facilitem um apoio mais efetivo à criança;
- C) No apoio à família, proporcionando informações mais adequadas sobre os serviços que, atualmente ou no futuro, melhores apoios poderão oferecer à criança e sua família, na área educativa, médica e social.

5.4.4-Sessões de hidroterapia

Esta atividade estava planeada no entanto não foi executada uma vez que não foi possível articular os horários dos técnicos com o horário de funcionamento e disponibilidade das piscinas.

5.4.5- Participação na XI Semana de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis

Não foi realizada nenhuma actividade integrada na XI Semana de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis uma vez que não foi comunicado atempadamente, à equipa, as datas em que a mesma iria decorrer bem como do tema que é sugerido anualmente.

5.4.6- Projeto de Desenvolvimento de competências emocionais “Emoções de Palmo e Meio”

Este projeto desenvolvido e posto em prática no ano letivo anterior e que se estendeu ao presente ano letivo pretendeu dar continuidade ao objectivo de estimular as crianças em idade pré-escolar a praticarem comportamentos positivos, seguros e saudáveis, que lhes permitam ter mais consciência de si, a gestão das suas emoções, bem como agirem em conformidade com o que sentem, serem capazes de reconhecer o que o outro está a sentir e a criar o sentimento de empatia. Dado ser uma estratégia de prevenção primária para ajudar as crianças a desenvolverem competências emocionais no sentido de facilitar as interações emocionais e a gestão das emoções.

Constituiu uma forma eficaz de o técnico/ Educador proporcionar atividades estimulantes capazes de incentivar ao desenvolvimento em várias áreas nomeadamente a nível emocional.





5.4.7- Atividade “Caminhada em Família”

No dia 20 de Junho realizou-se uma caminhada em que se convidou as famílias a percorrem as ruas de Alcáçovas potenciando a interação e a brincadeira num momento de lazer juntamente com os técnicos da Equipa.



5.4.8- Sessões informativas “Perturbações do Espectro do Autismo”

Nos dias 25 de Outubro e 8 de Novembro, dinamizou-se duas sessões, pela psicóloga Joana Cabral da ELI de Viana do Alentejo, e contou com a presença de pais, educadores e outros profissionais da comunidade educativa local.



5.4.9- Festejo do “Dia do Pijama”

A Equipa participou nos festejos do Dia Nacional do Pijama, no dia 24 de Novembro, na escola das Alcáçovas. Neste dia, pais e filhos celebraram a importância da família, dos afetos e dos momentos passadas juntos.





5.4.10- Formação e Oficinas “Estimulação Neurosensorial”

Nos dias 6 e 13 de Dezembro a Equipa promoveu uma formação subordinada ao tema estimulação neurosensorial, com a participação da pediatra Dr.ª Teresa Castro, da pediatra Dr.ª Graça Mira, da Terapeuta da Fala Dr.ª Sara Santos e da Psicomotricista Dr.ª Nádía Fialho. A Formação contou com a presença de técnicos de outras equipas e entidades, profissionais do meio escolar das Alcáçovas, Viana e Aguiar bem como de pais interessados no tema.



5.4.11- Participação na Reunião Alargada da CPCJ

A ELI, durante o ano de 2017 teve uma técnica a representar a associação na Reunião Alargada da CPCJ, tendo participado em duas reuniões de trabalho.

5.4.12 – Participação no Grupo de Intervenção Social Integrada

Tal como sucede com a resposta social GASAL, a equipa também teve uma das técnicas presente no Grupo de Intervenção Social Integrada, uma vez que também é realizada intervenção direta com as famílias e existe a necessidade de articular com todas as outras entidades presentes no respectivo grupo. A técnica do serviço social da equipa esteve presente em sete reuniões de GISI.

5.5- Caracterização da população apoiada

5.5.1- Número de Crianças Apoiadas por idade e género

Idades	Processo SNIPI			Vigilância			Encaminhamento			Não necessita apoios			TOTAL CRIANÇAS APOIADAS *
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
0-35 m.	2	6	8	1	1	2	0	0	0	0	0	0	10
36-71 m.	16	6	22	4	0	4	0	0	0	0	0	0	26
72 e+ m.	5	1	6	0	3	3	0	0	0	0	0	0	9
TOTAL	23	13	36	5	4	9	0	0	0	0	0	0	45

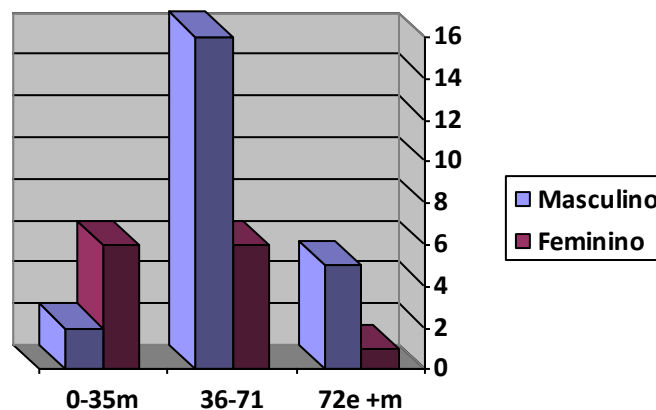
* Considera-se que o total de crianças apoiadas se refere à soma das crianças em Processo SNIPI + crianças em Vigilância

Como é visível na tabela acima representada, é possível verificar que a ELI de Viana do Alentejo acompanhou **45 crianças** durante o ano de 2017 nos mais variados processos, nomeadamente crianças com processo SNIPI e em vigilância.

Como é possível observar através da tabela acima constantes, a maioria das crianças acompanhadas pelos serviços da ELI estão na faixa dos 36 aos 71 meses e as crianças acompanhadas são predominantemente do sexo masculino em detrimento do sexo feminino.

É importante salientar que no total foram acompanhadas **44 famílias**.

Número de Crianças Apoiadas por Idade e género

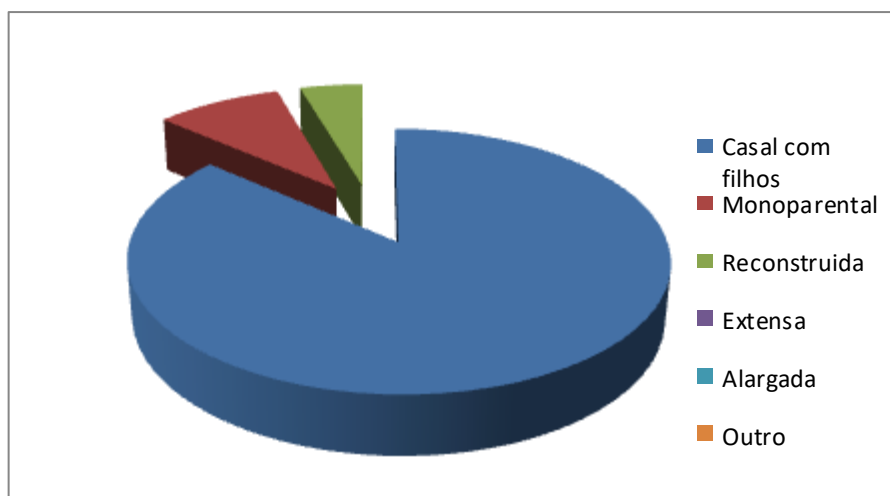


Tipologia das famílias apoiadas

5.5.2-Tipologia das famílias apoiadas

Casal com filhos	38
Monoparental	4
Reconstruída	2
Extensa	0
Alargada	0
Outro. Qual?	0
Total	44

Durante o ano, a tipologia das famílias acompanhadas pela ELI foi maioritariamente casal com filhos (26), seguido da família monoparental (4), tal como é representado na tabela acima.

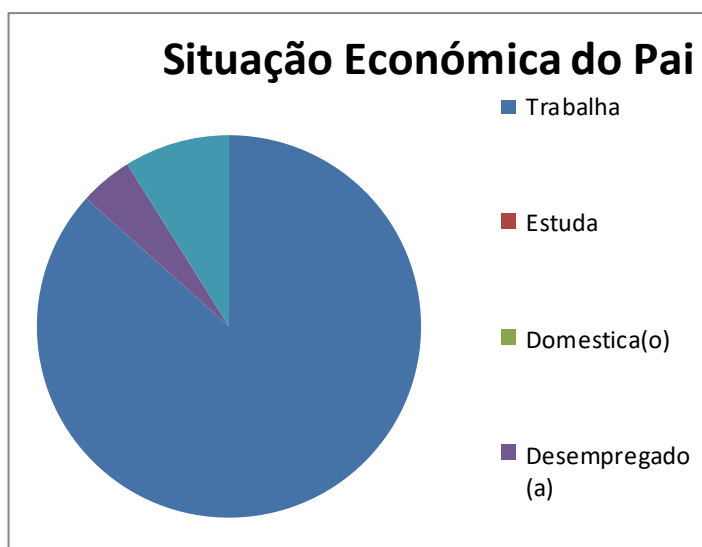
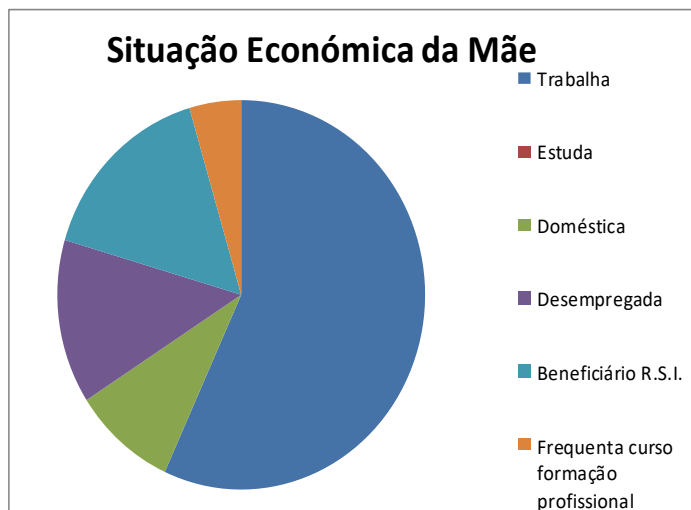


Situação dos pais perante a situação económica

5.5.3- Situação económica dos pais

	Pai	Mãe
Trabalha	39	25
Estuda	0	0
Doméstica/o (por opção)	0	4
Desempregado/a	2	6
Beneficiário de R.S.I	4	7
Frequenta curso formação profissional	0	2
Pensionista	0	1
Outras. Quais?	0	0

No que diz respeito à situação económica das famílias acompanhadas verifica-se que tanto em relação aos pais (39) como às mães (25) a situação mais comum é de emprego, havendo uma prevalência das mães desempregadas em relação aos pais. Verifica-se ainda que existem 7 pais beneficiários de R.S.I. e 4 mães também beneficiárias do mesmo constituindo logo a seguir aos pais que têm emprego a situação económica mais comum.

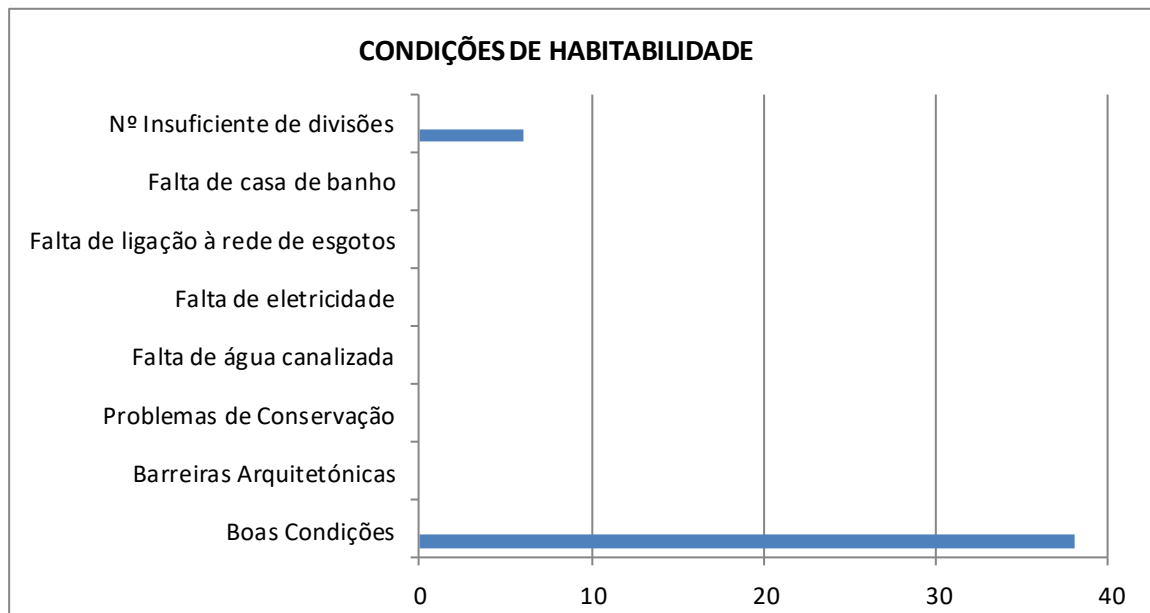


Condições de habitabilidade

5.5.4- Condições de habitabilidade

Condições boas	38
Condições difíceis devido a:	
Barreiras arquitetónicas	0
Problemas de conservação	0
Falta de água canalizada	0
Falta de eletricidade	0
Falta de ligação à rede de esgotos	0
Falta de casa de banho	0
N.º insuficiente de divisões	6
Outras razões	0

No que diz respeito às condições de habitabilidade 38 famílias têm boas condições constituindo o grupo prevalente, seguidas de 6 que possuem um número insuficiente de divisões para a tipologia da família.



Caracterização da problemática da criança

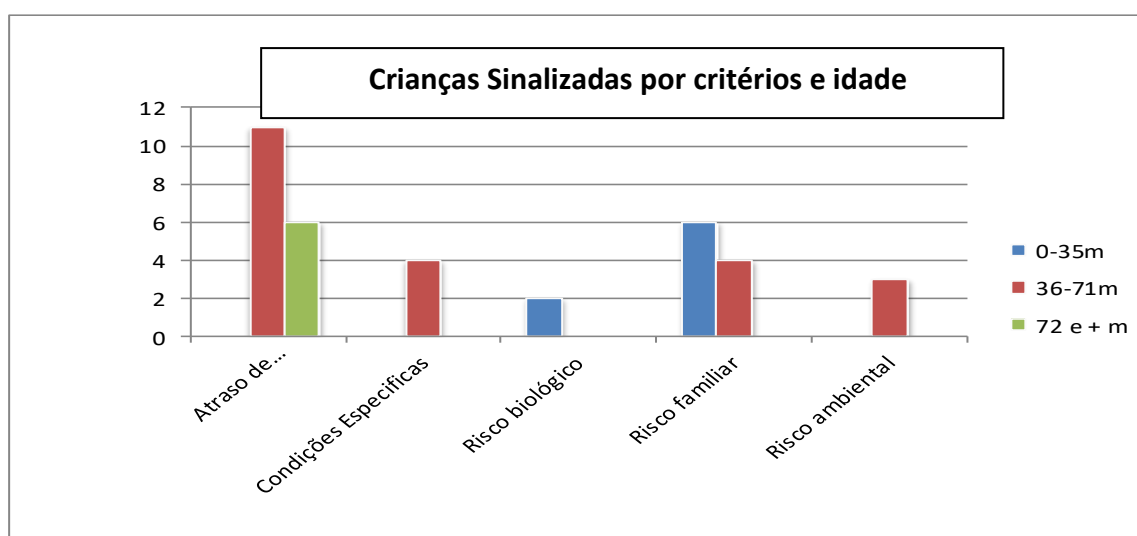
5.5.5-Elegibilidade

(só em relação às crianças em Processo SNIPI)

		0-35 m.	36-71 m.	72 e+ m.	Total
Existência de alterações das funções/estruturas do corpo	Atraso de desenvolv. s/ etiologia conhecida	0	11	6	18
	Condições específicas	0	4	0	4
Existência de fatores de risco	Risco biológico	2	0	0	2
	Risco familiar	6	4	0	10
	Risco ambiental	0	3	0	5
Total		8	22	6	36

No que diz respeito às sinalizações referentes ao ano de 2017 observa-se uma prevalência de crianças que como critério de Elegibilidade se enquadram no Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida com 18 crianças seguido do risco familiar com 10 crianças sinalizadas na totalidade.

A faixa etária que apresenta maior número de sinalizações é a dos 36-71 meses.



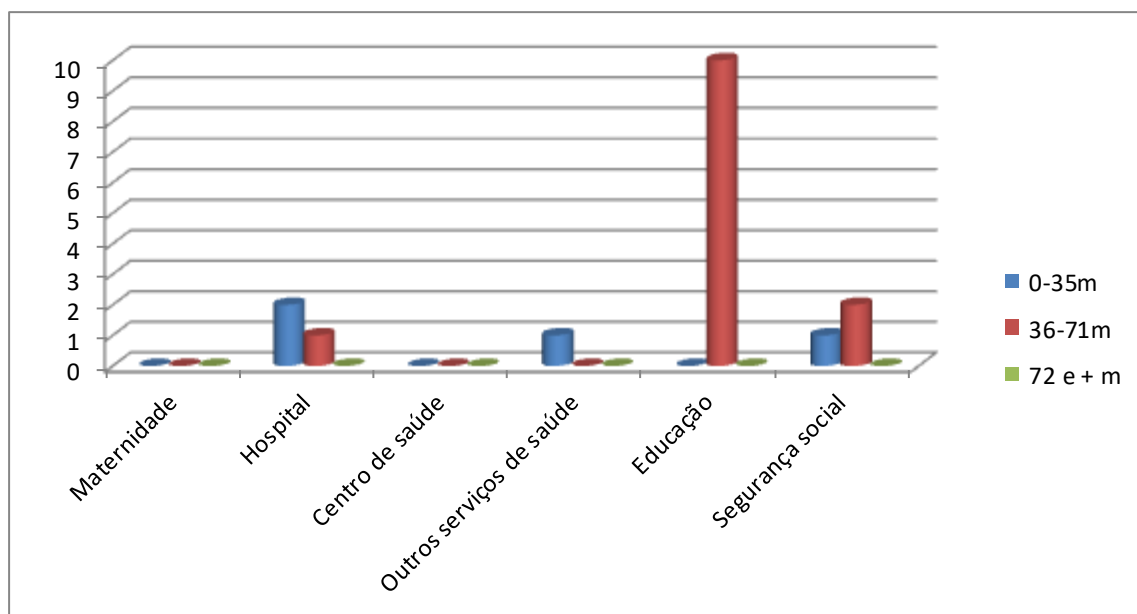
5.6-Avaliação da Organização das Respostas da IP

5.6.1-Crianças sinalizadas em 2017, por entidade sinalizadora e por idade

	0-35 m.	36-71 m.	72 e+ m.	Total
Maternidade	0	0	0	0
Hospital	2	1	0	3
Centro de Saúde	0	0	0	0
Outro serviço de saúde	1	0	0	1
Educação	0	10	0	10
Segurança Social	1	2	0	3
Família	2	2	0	4
CPCJ	0	1	0	1
EMAT/Tribunal	0	0	0	0
Outras ELI	0	0	0	0
Outras entidades. Quais?	0	0	0	0
Total	0	0	0	22

Como entidade sinalizadora podemos constatar que a maioria das crianças, neste caso 10, foram sinalizadas pelos Serviços de Educação, logo a seguir aparecem 4 crianças referenciadas pela família.

Entidade sinalizadora



5.6.2- Tempo decorrido entre o aparecimento do problema e a sinalização
(só para as crianças sinalizadas em 2017)

	N.º de crianças
< 3 meses	5
Entre 3 e 5 meses	12
Entre 6 e 11 meses	3
Entre 12 e 23 meses	1
24 e + meses	1
Momento do aparecimento e desconhecido	0
Total	22

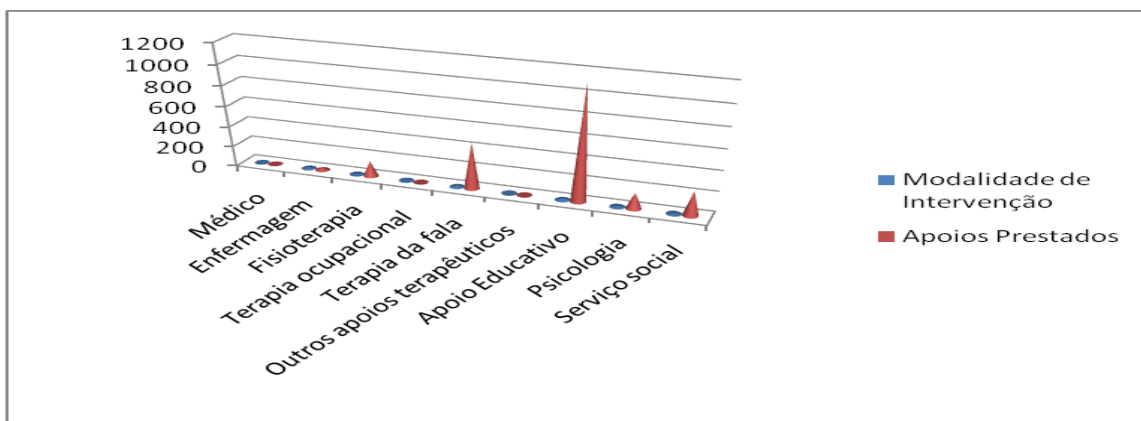
5.6.3- Tempo decorrido entre a sinalização e o início da intervenção
(só para as crianças sinalizadas em 2017)

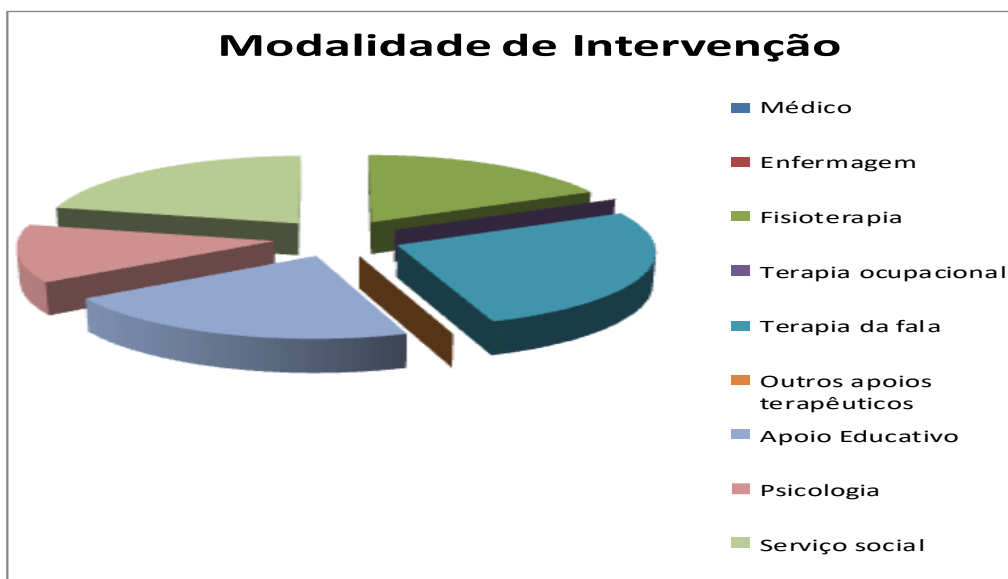
	N.º de crianças
< 1 semana	5
Entre 1 e 3 semanas	17
Entre 1 e 2 meses	0
Entre 3 e 5 meses	0
Entre 6 meses e 1 ano	0
> 1 ano	0
Total	22

5.6.4- Modalidades de intervenção

	N.º crianças apoiadas	N.º apoios durante o ano
Médico	0	0
Enfermagem	0	0
Fisioterapia	10	213
Terapia ocupacional	0	0
Terapia da fala	15	301
Outros apoios terapêuticos	0	0
Apoio educativo	12	882
Psicologia (criança e/ou família)	7	161
Serviço Social	12	190

No sentido de compreender quais as principais problemáticas que levam os vários serviços/entidades a sinalizar as crianças (família, escola, serviços de saúde, etc.), foi efectuado um levantamento da prevalência dos apoios relativamente às várias áreas à disposição na equipa de intervenção precoce. Desta feita, constata-se que o apoio educativo é a modalidade com mais prevalência, seguida dos apoios relativos à terapia da fala (dificuldades ao nível da fala e da linguagem), tendo sido possível atender a todas as solicitações sem existir qualquer caso em lista de espera.





5.6.5- Crianças saídas do programa

	0-35 m.	36-71 m.	72 e+ m.	Total
Deixaram de necessitar	2	2	9	13
Transitaram para 1.º ciclo EB	0	2	0	2
Desmobilização/recusa dos pais	0	1	0	1
Mudança de residência	0	1	0	1
Transição para outro serviço	0	0	0	0
Outras razões	0	0	0	0

Relativamente às crianças que saíram em 2017 e aos motivos da sua saída, constata-se que o principal motivo se prende com a impossibilidade de manter os serviços da equipa por ingresso da criança no 1º Ciclo.

Este facto apresenta-se revelador da importância da intervenção da equipa: os serviços, na maioria dos casos, são levados até ao limite de idade de integração no projecto, não abdicando nem as famílias nem a escola do papel da ELI, considerando-o assim importante e pertinente.